



Acta nº 14/2012

Aos vinte e sete dias de Março de 2012, pelas 14h30, reuniu-se em plenário o Conselho Local de Acção Social de Santa Maria da Feira, no auditório do Convento dos Lóios, na Freguesia da Feira, Concelho de Santa Maria da Feira.-----

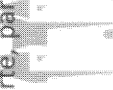
A Dr.ª Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Acção Social e Qualidade de Vida da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, deu início à sessão de trabalho dando as boas vindas e agradecendo a comparência de todos. Antes de passar ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, advertiu que se tinha de acrescentar à mesma, o ponto de aprovação da acta anterior datada de 20 de Dezembro de 2011, o que foi acordado por unanimidade, passando deste modo a ser o ponto número dois da presente ordem de trabalhos. Assim, a Dra. Manuela passou de seguida ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.-----

1º Ponto: Informações.

- A Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura é o novo parceiro do CLAS. A Dra. Sara Ferreira fez uma breve apresentação da Associação aos presentes. Referiu que a Associação foi criada em 2003, pelo que ainda se encontra na sua fase “de infância” mas tem desenvolvido algum trabalho nas áreas da Educação e Formação e Intervenção Comunitária. A Associação possui um novo edifício em fase de acabamento com 400m2, com 2 pisos e várias salas de múltipla utilização. Informou ainda os presentes do *email* da Associação para futuros contactos: geral@adnr.pt, tendo colocado à disposição dos parceiros os seus serviços e instalações.-----

- A Dr.ª Manuela informou os parceiros de que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens tem um novo Presidente, a Dr.ª Ana Cristina Castanhola, que dará continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Sr. Horácio Sá. Em nome do CLAS, do Núcleo Executivo e da Câmara, a Dr.ª Manuela deu os parabéns e agradeceu ao Sr. Horácio o seu empenho, dedicação, luta e esforço em prol das causas e dos direitos das crianças.-----

- A Dr.ª Manuela informou que o Município tem participado na Área Metropolitana do Porto, nomeadamente no Conselho de Vereadores da Acção Social, composto por 16 Municípios, em que têm vindo a ser pensadas algumas iniciativas a desenvolver em conjunto, tais como: o Ano Europeu do Envelhecimento Activo e Solidariedade Entre Gerações e um documento a apresentar à Comissão Coordenadora da Região Norte, para candidatura aos fundos comunitários do POPH e do Programa





rede social santa maria da feira

Operacional Norte, a fim de apoiar algumas acções na área da Literacia Financeira, Empreendedorismo e Capacitação das Organizações. -----

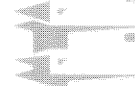
- A Dr.ª Manuela referiu que o Município participa ainda na Associação das Terras de Santa Maria que engloba os CLAS dos Municípios de Arouca, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Santa Maria da Feira, e neste âmbito, estão a ser delineadas em conjunto algumas acções que irão constituir o Programa de Dinamização da Acção Social do EDV. -----

- A Rede Social de Santa Maria da Feira também faz parte da Plataforma Supraconcelhia EDV, sob a orientação da Segurança Social, tendo havido uma reunião recente onde foram apresentados e discutidos os seguintes pontos: Protocolo de Cooperação entre as IPPS's; Plano de Acção para 2012; Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações; Plano de Intervenção de Risco para a População Idosa; Rede de Emergência Alimentar. Neste âmbito a Dr.ª Manuela anunciou aos presentes de que se vai realizar, no dia 19 de Abril, um CLAS Extraordinário, a pedido do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, sob indicação do Governo, onde os referidos pontos irão ser discutidos mais incisivamente. -----

- A Dr.ª Manuela referiu ainda que esteve reunida em encontros com o Secretário de Estado da Segurança Social, para discutirem sobre a Mercado Social de Arrendamento, uma das medidas inseridas no Programa de Emergência Social (PES) do Governo, que prevê criar um mercado de arrendamento com preços mais baixos, destinado a pessoas que dispõem de rendimentos que não são suficientemente elevados para aceder ao dito mercado livre de arrendamento e que também não são suficientemente baixos para serem enquadrados no mercado de arrendamento social. Sobre esta Medida, a Dr.ª Manuela referiu que, em princípio o Município irá aderir. -----

Ponto 2: Aprovação da Acta anterior.

A Dr.ª Manuela questionou o Plenário da recepção e consequente leitura da acta do CLAS anterior. Registraram-se 5 abstenções por ausência das instituições no último plenário, nomeadamente: Sindicor, Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura, Centro Social de Nogueira da Regedoura, Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares, e o Conselho Municipal de Educação, pelo que a acta ficou aprovada por maioria. -----



santa maria da feira câmara municipal



rede social santa maria da feira

Ponto 3. Relatório de execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social

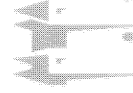
A Dr.ª Manuela informou que o CLDS ainda não foi assinado pelo Instituto da Segurança Social, ISS, mas que é exigência do programa proceder à apresentação do relatório de execução das acções já desenvolvidas, pelo que passou a palavra à coordenadora do CLDS, Dr.ª Amélia Carneiro. -----

A Dr.ª Amélia começou por referir que iria fazer uma breve apresentação das acções de acordo com os 4 eixos de intervenção: Eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação, que integra a acção *Agência Local em Prol do Emprego*; Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental, com a acção *Espaço Famílias* que integra os serviços de informação parental, terapia familiar, mediação familiar, com a acção *Cegonha & Companhia* e a acção *Espaço Trevo*; Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e das Instituições, com as acções *Comunidade ComVida- Teatro Legislativo*, *Espaço SCA* – sem custos adicionais, *Modernização das Organizações e Gestão do Terceiro Sector*, *Hortas Urbanas* e o *Laboratório de Empreendedorismo Social – Social Skills Lab*. E por fim o Eixo 4 - Informação e Acessibilidade, que integra duas acções: *Espaço intergeracional de acesso à informação* e *Rede de Divulgação e Informação*. -----

No eixo 1, sublinhou que todas as acções da ALPE estão a decorrer com excepção dos Clubes ALPE. No eixo 2, existe uma nova acção, o *Espaço Famílias*, que criou uma nova resposta – *Aconselhamento Jurídico*. Ao nível do *Cegonha & Companhia*, os indicadores já foram ultrapassados, uma vez que à data, são apoiadas 17 jovens, estando apenas previsto o apoio a 12 jovens. Ao nível do *Espaço Trevo*, informou que a taxa de execução já está nos 50%. -----

Quanto ao eixo 3, na sua acção *Comunidade (Com) Vida – Teatro Legislativo*, já está prevista em Abril a constituição de 2 grupos comunitários (jovens e adultos) com o objectivo de potenciar a participação cívica, o espírito crítico e reflexivo na identificação e resolução de problemáticas comunitárias relevantes, através da técnica do teatro legislativo. -----

Relativamente à acção *SCA – Sem Custos Adicionais*, que pretende promover o conhecimento e apoio na prevenção de situações de sobre-endividamento, através da intervenção directa e esclarecimento de dúvidas da comunidade, já está a funcionar duas vezes por semana na ALPE mediante marcação prévia. A Dr.ª Manuela sublinhou que existem 2 juristas, um que presta apoio ao nível da literacia financeira, sobreendividamento, contratos, rescisões, e outro, a dar apoio no âmbito do *Espaço Famílias*. Quanto à acção “*Modernização da Organização e Gestão do 3º Sector*”, a Dr.ª Amélia informou que está prevista para Maio a promoção de *workshops* com vista à





rede social santa maria da feira

sensibilização das organizações de economia social concelhias para a importância do marketing social e para novos modelos de gestão, incentivando-as à modernização. -----

Ao nível da acção Hortas Urbanas, a Dr.ª Amélia referiu que se pretende criar um espaço disponível para a comunidade ao nível do desenvolvimento da agricultura biológica, como sistema agrícola sustentável, que respeita os ciclos de vida naturais e os ecossistemas. O terreno ficará sediado em Picalhos e que só falta elaborar o regulamento para a atribuição dos talhões, que está prevista para Maio. Quanto à acção Laboratório de Empreendedorismo Social - *Social Skill Labs*, tem como objectivo sensibilizar a comunidade para a importância do empreendedorismo social, estimulando práticas positivas e a possibilidade de formação de uma rede de relacionamento entre os empreendedores sociais. -----

No eixo 4, a acção Espaço Intergeracional de acesso à informação, pretende criar um espaço intergeracional que promova a aquisição de competências ao nível das TIC, mas também em que se valorize a partilha de saberes e experiências entre os participantes. Por fim, no que respeita à acção Rede de Divulgação e Informação, a Dr.ª Amélia sublinhou que esta é uma acção transversal a todo o projecto, que deverá contemplar a disseminação de informação e divulgação dos serviços inerentes às várias acções, junto da comunidade e Instituições concelhias. -----

Ponto nº 4: Apresentação do Relatório de Actividades de 2011 do Núcleo de Inserção Social e da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

A Dr.ª Custódia, coordenadora da Segurança Social de Santa Maria da Feira, informou os parceiros que, no ano de 2011 foram abrangidos 975 famílias pela medida do Rendimento Social de Inserção, tendo cada uma delas o respectivo plano de inserção e acompanhamento. O Plano de Acção do NLI engloba acções que foram criadas de acordo com o diagnóstico, sendo que as duas maiores problemáticas são o desemprego e a habitação. Por outro lado, a Dr.ª Custódia informou que o NLI possui uma equipa técnica e tem duas entidades protocoladas, a Cerci-Feira e a Cerci-Lamas. De seguida deu a palavra à Técnica Superior de Serviço Social e à Psicóloga da Cerci-Lamas afectas ao RSI, para fazerem uma breve apresentação do seu projecto de intervenção no âmbito da medida do Rendimento Social de Inserção. -----

Assim, começaram por referir que a equipa é composta por cinco elementos, nomeadamente 1 técnica de serviço social, 1 psicóloga, e 3 técnicas de acção social directa, e que o protocolo funciona desde 2005. -----



santa maria da feira câmara municipal



rede social santa maria da feira

As freguesias de intervenção são as de Santa Maria de Lamas, Riomeão e Fiães, sendo acompanhadas em média 89 famílias. A maioria dos titulares da medida pertence ao sexo feminino, situa-se no escalão etária dos 35-45 anos e o tipo de família é a nuclear. Destacou ainda que as linhas orientadoras da intervenção são o atendimento individualizado/gestão do processo, o acompanhamento psicológico e as visitas domiciliárias.

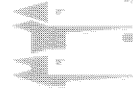
Por outro lado, a equipa tem dinamizado diversas acções de formação no âmbito da educação parental, gestão doméstica, educação para a saúde, desenvolvimento de competências pessoais e cidadania, procura de emprego, assim como ateliês de informática e costura, que envolvem os beneficiários desta medida.

De seguida, foi sublinhada a importância da Loja R, dinamizada por beneficiárias de RSI, que é uma loja social com as vertentes de reutilização, reciclagem, recuperação e recepção de géneros, cujo trabalho é articulado com as seguintes parcerias: Unidade de Saúde Familiar, Agrupamentos de escolas, Juntas de Freguesia, CPCJ, Câmara Municipal, entre outros.

Por outro lado, sublinhou ainda que as dificuldades sentidas no âmbito do trabalho de intervenção são, nomeadamente: a escassa rede de transportes; as elevadas rendas no mercado de arrendamento; a falta de alojamento para as pessoas idosas; o comodismo face à prestação de RSI; o apuramento da veracidade dos factos; a integração no mercado de trabalho e o apoio jurídico. Por fim, foi ainda apresentado um caso de sucesso de uma beneficiária de RSI que se autonomizou da medida graças à frequência de um curso profissional promovido pela Cerci-Lamas, e posterior inserção no mercado de trabalho.

De seguida, tomou a palavra a Dr.ª Ana Cristina Castanhola, nova presidente da CPCJ, que informou os presentes da sua missão e da equipa que compõe a CPCJ. Sublinhou ainda que, a CPCJ de Santa Maria da Feira foi escolhida pela Comissão Nacional, para ser o Concelho Acolhedor do Encontro Nacional da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, nos dias 24 e 25 de Maio, no Europarque. Por fim passou a palavra à Dr.ª Micaela para fazer a apresentação do Relatório de Actividades de 2011 e Plano de Actividades para 2012 da CPCJ.

A Dr.ª Micaela começou por referir que ao nível da CPCJ em 2011 verificou-se a entrada de 672 processos novos, dos quais 331 são processos transitados, 269 instaurados e 72 reabertos, destacando-se o volume processual na faixa etária dos 11 aos 14 anos. Salientou que ao nível das saídas de processos, a CPCJ registou uma saída de 350 processos.





rede social santa maria da feira

As freguesias com maior número de processos são as referentes a Santa Maria da Feira, Lourosa, Arrifana, Argoncilhe e Nogueira da Regedoura. As principais problemáticas sociais identificadas nos processos abertos em 2011 são as relativas à negligência das famílias face aos seus filhos (90 processos), maus tratos psicológicos ou indiferença afectiva (61 processos), abandono escolar (33 processos), mau trato físico (28 processos) e os comportamentos assumidos pelos próprios jovens que os colocam em situação de perigo (25 processos). -----

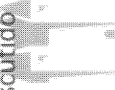
No âmbito da identificação das problemáticas, o Sr. Horácio Sá alertou para o facto de a nossa Rede estar mais atenta, mais sensibilizada para os problemas das crianças, o que faz com que exista um maior número de sinalizações, ao contrário de outros concelhos, mais populosos que Santa Maria da Feira, mas que têm menos processos em virtude de existirem menos sinalizações, menor sensibilização para esta problemática. -----

Posteriormente, a Dr.ª Micaela apresentou o Plano Local de Promoção e Protecção dos Direitos das Crianças do ano de 2012. Este Plano contempla 5 eixos de intervenção: eixo 1 - Infância - Consciencializar a comunidade educativa para os maus tratos na 1.ª infância; Eixo 2 - Escola (1, 2 e 3 CEB) - Promover os direitos da criança; Eixo 3- Família - Potencializar o saber dos diferentes tipos de famílias para a promoção dos direitos da criança; Eixo 4 - Comunidade - Potencializar o papel dos diferentes organismos da comunidade para a promoção dos direitos da criança; e eixo 5 - Divulgação - Divulgar o papel da CPCJ e as atividades desenvolvidas. Ainda sobre o eixo 1 – Infância, a Dr.ª Micaela sublinhou a importância do Projecto SINAIS, cujo objectivo principal é sensibilizar, nomeadamente as auxiliares de acção educativa, para os “sinais” interiores e exteriores de maus tratos que as crianças podem evidenciar. -----

A fim de alertar os presentes sobre a problemática dos maus tratos à criança, a Dr.ª Micaela informou os presentes que se vai iniciar no próximo mês de Abril, a campanha intitulada “Laço Azul” para consciencializar a comunidade da importância da prevenção dos maus tratos na infância. -----

Ponto nº 5: Ratificação do Parecer Centro Social S. Cristóvão Nogueira da Regedoura: aumento de capacidade valência SAD

Passando ao ponto 5 da ordem de trabalhos referente ao parecer de ratificação quanto ao aumento da capacidade da valência Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Social de Nogueira da Regedoura, a Dr.ª Catarina informou os presentes que esta Instituição pretende alargar esta valência para 20 lugares, parecer que foi discutido e aprovado em reunião de Núcleo Executivo. A Dr.ª Manuela





rede social santa maria da feira

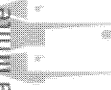
questionou os presentes sobre este parecer, o qual não tendo registado qualquer voto contra nem voto de abstenção, foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto nº 6: Programa Municipal Ano Europeu do Envelhecimento Activo e Solidariedade Entre

Gerações

De seguida, a Dr.ª Manuela Coelho passou para o ponto 6 da ordem de trabalhos, o Programa Municipal do Envelhecimento Activo e Solidariedade Entre Gerações, o qual abrange diversas acções com vista ao envelhecimento activo por parte das instituições locais e do Município. Referiu que uma das novas acções será a constituição de um Fórum Sénior, com vista a que os seniores tenham uma voz activa nas medidas e políticas de envelhecimento, já discutido e definido num dos CLAS anteriores, composto pelo Sr. Horácio Sá, o Sr. Elísio e a Prof. Assunção. A Dr.ª Manuela apelou à continuidade do Sr. Horácio na equipa de constituição deste Fórum, pelo que o mesmo informou da sua disponibilidade mas interrogou os presentes se juridicamente era possível ser membro uma vez que actualmente não faz parte de nenhuma instituição ou organização. A Dr.ª Manuela após ter lido o ponto 2 do artigo 5º do Regulamento Interno do CLAS, referiu aos presentes que a adesão de cidadãos em nome individual é possível, pelo que colocou à consideração dos presentes a adesão do Sr. Horácio. Não se tendo registado nenhum voto contra, ficou aprovada a continuidade deste como membro do CLAS, e assim integrar a equipa que irá constituir o Fórum Sénior. O Sr. Horácio Sá pediu a palavra para voltar um pouco atrás e referiu que a Câmara em boa hora tinha nomeado o Sr. Fernando Moreira para ser o seu representante na CPCJ, desejando-lhe os maiores êxitos no desempenho da nova função. -----

Ainda sobre o Programa Municipal a Dr.ª Manuela salientou que o mesmo contempla vários *workshops*, a Exposição Raízes do Afecto, que poderá ser itinerante, a acção Voluntariado de Proximidade Intergeneracional/Pessoas Isoladas, trabalho que está a ser desenvolvido com a PSP e a GNR, a acção Tributo Municipal aos Cuidadores, essencial para o reconhecimento público do trabalho e esforço que os cuidadores prestam na procura de qualidade, afecto e carinho aos doentes; e ainda a participação nas acções que irão ser promovidas ao nível da Área Metropolitana do Porto e da Plataforma Supraconcelhia do EDV. A Dr.ª Manuela apelou ainda aos parceiros que enviassem propostas a incluir no Programa Municipal ao secretariado técnico da Rede até ao dia 31 de Março, tendo o Sr. Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência solicitado mais dois ou três dias, pelo que ficou decidido que a data limite seria a de 03 de Abril. -----





Ponto nº 7: III Mosaico Social – Constituição do Grupo de Trabalho

Avançando para o ponto nº 7 – III Mosaico Social, a Dr.ª Manuela informou os presentes que só avançaríamos para a realização do Mosaico com o apoio do PRODER, através da ADRITEM. Nesta edição do mosaico irão ser contempladas a Mostra das IPSS's locais, um Seminário e vários *workshops*. A Dr.ª Manuela apelou aos presentes para a necessidade de ser constituído um grupo de trabalho de 3 a 4 pessoas para definir quais as áreas a abordar, que temáticas a desenvolver durante o Mosaico. Assim, ofereceram-se a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, o Centro Social de Nogueira da Regedoura, CPCJ, Centro Social Padre José Coelho de Fiães e o Sr. Horácio Sá. -----

Ponto nº 8: Continuação da Metodologia participativa iniciada no último CLAS com vista à elaboração dos instrumentos de planeamento: Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015 e Plano de Acção 2012-2013

Passando para o oitavo ponto da ordem de trabalhos, a Dr.ª Catarina convidou os presentes a dividirem-se em 4 grupos de trabalho para discutirem quais as respostas a criar no âmbito das problemáticas identificadas no último CLAS em cada um dos quatro eixos de intervenção dos referidos instrumentos. No final desta metodologia participativa, a Dr.ª Catarina informou os presentes que em reunião de Núcleo Executivo iriam elencar as propostas, fazendo depois chegar as mesmas via *mail* a todos os parceiros. -----

Sem outros assuntos a tratar, a Dr.ª Manuela agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião de plenário do Conselho Local de Acção Social de Santa Maria da Feira. -----

